

ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE QUALIDADE DE VIDA DE PORTADORES DE FERIDAS CRÔNICAS

Edilson Rodrigues Albuquerque

Enfermeiro; Pós-graduando em MBA – Gestão de Saúde e Auditoria pela Unidade de Ensino Superior Ingá - Uningá. E-mail: albuquerque.ed@gmail.com; tom_tinhu@hotmail.com

Everton Fernando Alves

Enfermeiro; Especialista em Saúde do Trabalhador pela Universidade Estadual do Norte do Paraná - UENP. E-mail: evertonando@hotmail.com

RESUMO: O estudo teve como objeto analisar algumas características da produção bibliográfica sobre a Qualidade de Vida (QV) de portadores de Feridas Crônicas (FC) no Brasil entre 2000 e 2009. Para tanto, realizou-se uma revisão sistemática da literatura através da busca de estudos indexados nas bases de dados da BIREME. Os materiais encontrados e utilizados foram sete artigos, uma dissertação e uma tese. Destes, a maioria dos artigos se concentrou no ano de 2001 e 2006, correspondendo a 50% das publicações levantadas. Os resultados demonstraram que apenas uma publicação, ou seja, (16,6%) dos dados, foi encontrada na Revista Ciencia y Enfermería online, Online Brazilian Journal of Nursing e Revista de Enfermagem da UERJ. Duas publicações, correspondendo a 33,3%, encontraram-se no Jornal Vascular Brasileiro e outros dois (33,3%) na Revista de Angiologia e Cirurgia Vascular. Em relação às categorias profissionais dos veículos-fontes de publicação, 62,5% das pesquisas são de enfermagem e 37,5% de medicina. De todas as pesquisas levantadas, 100% delas concentraram-se na região Sudeste. Acredita-se que através do conhecimento das características que norteiam as pesquisas sobre QV de portadores de feridas crônicas, é possível a mudança de foco para se estabelecer uma atenção mais direcionada a esta situação que vem se constituindo um grande problema da saúde pública brasileira.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida; Feridas Crônicas; Cicatrização de Feridas.

BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS ON CHRONIC WOUNDS PATIENTS' QUALITY OF LIFE

ABSTRACT: Bibliography on the quality of the life of patients with chronic wounds in Brazil between 2000 and 2009 is analyzed. A systematic review of the literature was undertaken through a search on studies indexed at BIREME databases. Seven articles, a dissertation and a thesis were obtained; the former, corresponding to 50% of material, were mostly published in 2001 and 2006. Results showed that three articles were published in the online journal Ciencia y Enfermería, online Brazilian Journal of Nursing and The Journal of Nursing of UERJ, with one article each (16.6%). Four articles were published in the Jornal Vascular Brasileiro and in the Journal of Angiology and Vascular Surgery with two article each (33.3%). Taking into consideration the publications' professional category, 62.5% belonged to the nursing field and 37.5% to the medicine one, all published in the southeastern

region of Brazil. Knowledge on the characteristics on life quality of chronic wound patients would produce a change of focus which may establish more attention on one of the most important problems in Brazilian public health.

KEYWORDS: Quality of Life; Chronic Wounds; Healing of Wound.

INTRODUÇÃO

O aumento da incidência de feridas crônicas na população brasileira é um fato conhecido pelos profissionais de saúde e tem proporcionado várias discussões sobre o assunto devido esse tipo de lesão ser de igual modo frequente na população mundial, além de possuir caráter recidivante e apresentar morbidade significativa.

As feridas acometem a população brasileira de forma geral, independente de idade, sexo ou etnia, sendo responsável por um alto índice de casos relacionados às alterações na integridade cutânea, constituindo-se, portanto, um importante problema na saúde pública. Entretanto, não existem dados estatísticos que comprovem o fato, visto que os registros relacionados ao atendimento de indivíduos com feridas crônicas são escassos. Contudo, sabe-se que quanto maior a incidência de feridas na população, maior são os gastos públicos ao mesmo tempo em que a qualidade de vida diminui (BRASIL, 2002).

Conviver com a condição de ser portador de uma FC traz uma série de mudanças na vida dos indivíduos e, conseqüentemente, na de seus familiares; ao mesmo tempo, gera mudanças também para a equipe de saúde, que muitas vezes não está preparada para compreender todos os aspectos que envolvem este problema. As FC têm impacto negativo sobre a QV dos pacientes, ao representar problemáticas características quanto à dor em seus diferentes níveis, interferir na mobilidade e apresentar caráter quase sempre recidivante (SANTOS; SELLMER; MASSULO, 2007).

Além disso, a ferida é uma complicação desagradável durante a hospitalização, uma vez que dificulta a assistência prestada, levando ao aumento dos custos de internação. Diante disso, percebe-se que dominar o conhecimento sobre as características que envolvem as FC como: os índices de acometimento, fatores de risco e as causas que permitem à equipe multiprofissional implementar ações efetivas de prevenção e tratamento dessa patologia (FERNANDES; TORRES, 2008).

Contudo, há escassez de estudos relacionados exclusivamente à investigação da QV de portadores de FC na população brasileira, embora exista uma vasta literatura médica sobre a doença. Assim, surgiu-nos o interesse em procurar saber como esta portabilidade influi direta ou indiretamente na vida dos indivíduos, por exemplo, em seu estado psicológico ao se defrontarem com situações que são frequentes durante o cotidiano, gerando desajustes, que possivelmente provocam um ciclo vicioso de alterações emocionais que podem interferir não só nas várias dimensões da vida do portador, como também na de seus familiares.

Diante do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar algumas características da produção bibliográfica sobre a qualidade de vida de portadores de feridas crônicas no Brasil entre 2000 e 2009.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura com abordagem quantitativa de dados. A caracterização dos aspectos metodológicos dos estudos revisados foi levantada por meio dos resumos encontrados pela busca on-line. Os estudos estão indexados nas bases de dados da BIREME, como: LILACS (Literatura Latino- Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (National Library of Medicine), nas coleções SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e DEDALUS. Para tanto, foi feito inicialmente uma consulta às terminologias em saúde utilizadas na base de descritores da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) da BIREME, através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes critérios: a) tempo – utilizou-se o corte temporal, selecionando-se as pesquisas publicadas entre 2000 e 2009; b) descritores – para selecioná-los, foi acessado na home-page da Bireme o link para pesquisa em bases de dados e foi empregado o formulário básico para pesquisa avançada específica. Na área de seleção dos campos de busca, os descritores foram assim ordenados: na primeira linha, qualidade de vida; na segunda linha, feridas crônicas; a terceira linha alternou descritores de cicatrização de feridas, escalas, úlcera por pressão, úlcera da perna, úlcera diabética do pé e úlcera venosa. Para recuperar os documentos com as três palavras/expressões, ocorrendo simultaneamente nos campos, foi utilizado o operador lógico and.

Os critérios de inclusão das pesquisas neste estudo foram os seguintes: correlacionar os descritores anteriormente referidos; abordar em seu título o tema norteador “qualidade

de vida” e “ferida crônica”; apresentar resultados com clareza; especificar a metodologia do tratamento dos dados.

A busca combinada de assuntos evidenciou 8 pesquisas científicas, sendo 6 artigos científicos publicados em periódicos, 1 dissertação de mestrado e 1 tese de doutorado que não foram publicadas, porém constam no banco de dados de teses da Universidade de São Paulo. Estes foram caracterizados segundo o ano e a fonte da publicação, a categoria profissional da fonte de publicação e a região de publicação, através da construção de tabela, utilizando a estatística por meio de percentuais simples.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para uma melhor compreensão do tema, o qual norteia as pesquisas levantadas neste estudo, os dados foram subdivididos em sessões. Cabe ressaltar que o que segue é uma proposta de simplificação e organização com finalidade essencialmente didática.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

As pesquisas científicas foram analisadas e distribuídas segundo o ano e a fonte da publicação, a categoria profissional da fonte de publicação e a região de publicação, conforme apresenta a Tabela 1.

Tabela 1 Distribuição das variáveis ano e fonte de publicação, categoria profissional da revista e região onde foram publicadas as pesquisas sobre qualidade de vida de portadores de feridas crônicas, 200/2009.

VARIÁVEIS	N	%
Ano de publicação		
2001	2	25
2002	1	12,5
2005	1	12,5
2006	2	25
2008	1	12,5
2009	1	12,5
Fonte de publicação		
<i>Ciencia y Enfermería Online</i>	1	16,6
Jornal Vascular Brasileiro	2	33,3
<i>Online Brazilian Journal of Nursing</i>	1	16,6
Revista de Angiologia e Cirurgia Vascular	1	16,6
Revista de Enfermagem da UERJ	1	16,6
Categoria profissional		
Enfermagem	5	62,5
Medicina	3	37,5
Região		
Sudeste	8	100
Total	8	100

Em relação ao ano de publicação, encontraram-se publicações a partir de 2001, sendo que a maior proporção das publicações concentrou-se nos anos de 2001 e 2006 de forma equivalente, correspondendo a 50% das pesquisas levantadas com abordagem relacionada ao propósito do presente estudo. Estes dados expressam o pouco interesse dos pesquisadores no que diz respeito ao tema que propusemos estudar, evidenciando a importância desta pesquisa como contribuição significativa

para a literatura em saúde e a necessidade de novos estudos que possam complementá-lo.

De acordo com a fonte de publicação, pode-se observar que na Revista *Ciencia y Enfermería online*, *Online Brazilian Journal of Nursing* e *Revista de Enfermagem da UERJ*, foi encontrada apenas uma publicação, correspondendo a 16,6% dos dados. Dois artigos foram encontrados publicados no *Jornal Vascular Brasileiro* (33,3%) e outros dois (33,3%) na

Revista de Angiologia e Cirurgia Vascular.

No que diz respeito à categoria profissional da fonte de publicação, nota-se que a enfermagem é responsável por 62,5% das pesquisas levantadas enquanto a medicina representa 37,5%. Possivelmente, tais resultados se devam às áreas que possuem maior grau de responsabilidade no cuidado direto aos portadores de FC, conforme dados encontrados na pesquisa de Dealey (2001).

Ademais, os resultados evidenciaram que a maior proporção de publicações científicas sobre o tema proposto se localiza na região Sudeste. Possivelmente, este achado se deva pela concentração de grandes centros de pesquisas nacionais na região sudeste.

Esse dado pode ser reafirmado pelo estudo de Barros e colaboradores (2003), o qual evidenciou, através de um estudo populacional sobre processos crônicos, realizado por meio do levantamento de dados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), que a maior prevalência foi observada na região Sul, seguida pelas regiões Sudeste e Centro-Oeste.

3.2 APRESENTAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES

Os resultados da apreciação dos estudos primários serão apresentados levando-se em conta a ordem cronológica em que foram publicados.

Assim, pode ser observada a produção científica sobre o tema a partir de 2000, em um estudo realizado por Longo Junior e colaboradores (2001). Nesse trabalho, os autores examinam a qualidade de vida em pacientes com lesões ulceradas crônicas na insuficiência venosa de membros inferiores. Para tanto, foi avaliada a qualidade de vida dos pacientes em um ambulatório de um hospital público. Foram coletados dados de 30 pacientes consecutivos que procuraram o ambulatório do hospital para tratamento de lesão ulcerada crônica, sendo 27 do sexo feminino e 3 do sexo masculino, com idade entre 33 e 85 anos.

Prosseguindo, para o estudo controle, avaliaram-se 30 acompanhantes dos pacientes com idades de 28 a 66 anos, sendo 22 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. Para tanto, foi utilizado o teste de Qualidade de Vida SF 36 e o teste ODDS RATIO para avaliação estatística. O resultado apontou a deterioração significativa com $p < 0,05$ da qualidade de vida em seis dos oito quesitos avaliados, a saber: capacidade funcional, aspectos físicos, aspectos da dor, estado geral da saúde, aspectos sociais e aspectos emocionais. Concluiu-se que a saúde mental e aspecto vitalidade não estavam deteriorados

nos pacientes.

Em 2001, a enfermeira Yamada, em sua dissertação de mestrado, procurou avaliar a qualidade de vida de pessoas com Úlceras Venosas Crônicas (UVC) e verificar as propriedades psicométricas do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers (IQVFP), o qual foi utilizado como instrumento de avaliação. A enfermeira utilizou o método descritivo, exploratório, correlacional, de campo e transversal, realizado através de entrevistas junto a 89 pessoas com UVC em três ambulatorios públicos, utilizando-se a versão genérica do IQVFP (YAMADA, 2001).

Os resultados evidenciaram que a combinação do IQVFP com outro instrumento específico poderia ter apresentado resultados mais específicos a respeito da QV de portadores de feridas crônicas, mas, infelizmente, tal recurso de avaliação ainda não se encontra disponível. A autora conclui seu estudo afirmando que o IQVFP é adequado para a população alvo; pessoas com baixo nível socioeconômico e educacional e com boa qualidade de vida e indica que este instrumento tem se revelado bastante satisfatório para a utilização na prática clínica. Segundo a autora, deve-se considerar que, ao ser realizada a avaliação de QV personalizada, é possível evidenciar quais os aspectos e domínios que causam insatisfação, a fim de fundamentar intervenções mais humanizadas e pautadas na ótica individual.

Outro estudo quantitativo foi realizado por Lima e colaboradores (2002) no Ambulatório Borges da Costa, anexo do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. A proposta do estudo foi avaliar os efeitos do fortalecimento muscular da panturrilha na hemodinâmica venosa e a qualidade de vida em um indivíduo portador de Insuficiência Venosa Crônica (IVC). A pesquisa consistiu-se em um estudo experimental de caso único. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados o questionário Nottingham Health Profile (NHP).

Os resultados evidenciaram uma redução da fração de volume residual de 2,7% no membro inferior direito e 38,5% no membro inferior esquerdo, e aumento da fração de ejeção de 17,8% no membro inferior direito e 45,5% no membro inferior esquerdo. O índice de enchimento venoso não apresentou alteração. Houve uma melhora de 66,7% no Nottingham Health Profile. O estudo concluiu que a melhora da performance da bomba muscular da panturrilha contribui tanto para melhorar o retorno venoso do portador de hipertensão venosa quanto da qualidade de vida do indivíduo.

Silva e Pazos (2005) elaboraram um estudo para

analisar as publicações que se referiam à influência da dor na qualidade de vida de pacientes portadores de úlceras venosas. O levantamento se realizou em agosto de 2004 na base de dados Medline, 1993-2004. A metodologia estabelecida para definir os critérios de inclusão dos estudos foi: os artigos deveriam ser de pesquisa de campo; deveriam correlacionar claramente os descritores: qualidade de vida, dor, úlceras venosas e úlceras de pressão; os resultados deveriam estar detalhados. Os resultados mostram que a dor é um importante fator que afeta a qualidade de vida dos pacientes com lesões e tratar a dor implica uma abordagem humana mais ampla.

Pazos e Dopico (2006) apresentaram um estudo prospectivo, observacional com modelo de intervenção e análise quantitativa para avaliar as variações do domínio físico da qualidade de vida no portador de lesão crônica de pele. Para tanto, foi elaborado um protocolo para padronizar o tratamento da lesão e depois aplicado o questionário WHOQOL-bref no período de seis meses correspondendo a 20 consultas. Os resultados mostraram que na faceta dor o tratamento de enfermagem não provocou a sua diminuição.

Na faceta dependência para tratamento, mobilidade e capacidade de locomoção e para a capacidade para o trabalho havia sujeitos com a percepção mais desenvolvida acerca das limitações impostas pela cronicidade. O estudo concluiu que as mudanças na qualidade de vida não se manifestaram tão expressivas após o tratamento, talvez, devido às limitações de tempo do estudo ou pela condição socioeconômica da população, que era muito precária.

Nesse mesmo ano, 2006, a enfermeira Yamada, em sua tese de doutorado, motivada pela ausência de um instrumento específico de avaliação da qualidade de vida (QV) de pessoas com qualquer tipo de ferida, realizou um estudo com o propósito de construir e validar a versão feridas do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers (IQVFP-VF). A amostra foi composta de pacientes ambulatoriais com feridas, pertencentes a dezesseis instituições, que se enquadraram em critérios pré-estabelecidos (YAMADA, 2006).

A análise fatorial confirmatória sugeriu que o modelo era razoavelmente ajustado para o quatro domínios propostos. O estudo concluiu que o IQVFP-VF - como um instrumento específico e relacionado à saúde -, era válido e tinha confiabilidade atestada nos aspectos mais importantes para a população com feridas: a QV geral, a saúde e os aspectos psicológicos e espirituais.

Lucas, Martins e Robazzi (2008) publicaram uma pesquisa de natureza não experimental do tipo descritivo,

com abordagem qualitativa, onde buscaram compreender o significado de qualidade de vida de indivíduos portadores de feridas crônicas em membros inferiores, identificando quais aspectos de suas vidas sofreram maior impacto negativo a fim de compreender o grau de satisfação e insatisfação com a vida frente aos possíveis problemas enfrentados.

Constituíram-se sujeitos da pesquisa 15 pessoas que realizavam curativos nas Unidades Básicas de Saúde do município de Maringá - PR. Os resultados demonstraram que os entrevistados relacionaram o significado de qualidade de vida mais especificamente a três fatores: ser saudável; ter boas condições econômicas e ter a família sempre presente.

Santos, Porfírio e Pitta (2009) desenvolveram uma pesquisa com o intuito de determinar a diferença na qualidade de vida de pacientes com doença venosa crônica leve e grave. Para tanto, foi realizado estudo transversal analítico comparativo na unidade de saúde durante 8 meses. A amostra foi calculada em 88 pacientes e dividida em dois grupos: Grupo A (CEAP clínico 1, 2 e 3) e Grupo B (CEAP clínico 4, 5 e 6). Foi usado o questionário genérico Medical Outcomes Study - 36 - Item Short - Form Health Survey (SF-36).

O estudo concluiu que a qualidade de vida nos pacientes com doença venosa crônica leve e grave é diferente. Os indivíduos que apresentam a forma mais grave da doença tiveram menores índices nos escores do SF-36. Itens como dor, aspectos físicos, aspectos sociais e emocionais, vitalidade, saúde mental e capacidade funcional mostraram-se significativamente mais afetados em indivíduos com estágio mais avançado da doença.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de perceptível, mostrou-se discreto o progresso na produção de conhecimento sobre os cuidados ao paciente que convive com uma ferida crônica. Um exercício em saúde que se encontra submerso em princípios como o da integralidade, contudo, com abordagem curativa focalizada na técnica, ainda aprecia a procura pela autonomia do portador de ferida crônica, visto que o paciente ocupa o papel fundamental no processo de cicatrização dessa lesão crônica.

Os cuidados direcionados a quaisquer tipos de FC são de responsabilidade da equipe multiprofissional, ou seja, envolve a participação do médico, nutricionista, fisioterapeuta, psicólogo, enfermeiro, assistente social, entre outros. A participação de todos é indispensável neste processo,

visto que cada especialidade tem sua devida importância na assistência ao portador de FC. Exigem-se destes profissionais o envolvimento e uma visão holística do paciente e do meio em que ele está inserido. Igualmente, todo profissional deve dispor de conhecimento técnico-científico e humano para que, ao assistir, não se mantenha focado na doença, mas, sim, no indivíduo que necessita de um cuidado mais humanizado.

Torna-se indispensável também uma assistência efetiva e qualificada, pois essas características são esperadas pelos pacientes. A dedicação constante nos cuidados individualizados, a abordagem curativa que não menospreze os cuidados humanizados e a visão global do paciente são pontos fundamentais que visam à minimização de perdas, o alargamento dos ganhos e a aproximação cada vez maior de uma satisfação plena que possa indicar a base de uma qualidade de vida positiva para o paciente, mesmo estando na condição de um portador de ferida crônica.

Sugere-se neste estudo que os enfermeiros, por serem os responsáveis pelos cuidados específicos e contínuos dispensados ao paciente e sua FC, devem sempre buscar estratégias de intervenções voltadas a esta patologia; entretanto, dever-se-á deixar a visão tecnicista que tanto se vislumbra no cenário atual e estender a assistência a uma abordagem paliativa que se traduz na promoção do bem-estar de pacientes e familiares, através da prevenção e do alívio do sofrimento, com identificação precoce, controle e tratamento da dor e outros sintomas físicos, psicossociais e espirituais a fim de promover condições que maximizem a QV.

REFERÊNCIAS

- BARROS, M. B. A. et al.. Desigualdades sociais na prevalência de doenças crônicas no Brasil, PNAD-2003. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 11, n. 4, p. 911-926, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Manual de condutas para úlceras neutróficas e traumáticas. Brasília, DF: MS, 2002.
- DEALEY, C. Cuidados de Feridas: um guia para as enfermeiras. 2 ed.. São Paulo, SP: Atheneu, 2001.
- FERNANDES, N. C. S.; TORRES, G. V.. Incidência e fatores de risco de úlceras de pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. *Ciência, Cuidado e Saúde*, v. 7, n. 3, p. 304-310, jul./set. 2008.
- LIMA, R. C. M. et al.. Efeitos do fortalecimento muscular da panturrilha na hemodinâmica venosa e na qualidade de vida em um portador de insuficiência venosa crônica. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 1, n. 3, p. 219-226, 2002.
- LONGO JUNIOR, O. et al.. Qualidade de vida em pacientes com lesões ulceradas crônicas na insuficiência venosa de membros inferiores. *Revista de Angiologia e Cirurgia Vascular*, v. 17, n. 1, p. 15-20, 2001.
- LUCAS, L. S.; MARTINS, J. T.; ROBAZZI, M. L. C. C.. Qualidade de vida dos portadores de ferida em membros inferiores – úlcera de perna. *Ciência y Enfermería*, v. 14, n. 1, p. 43-52, 2008.
- PAZOS, A. L.; DOPICO, L.. Qualidade de vida e as intervenções de enfermagem no portador de lesão crônica de pele. *Online Brazilian Journal of Nursing*, v. 5, n. 2, 2006.
- SANTOS, R. F. F. N.; PORFÍRIO, G. J. M.; PITTA, G. B. B.. A diferença na qualidade de vida de pacientes com doença venosa crônica leve e grave. *Jornal Vascular Brasileiro*, v. 8, n. 2, p. 143-147, 2009.
- SANTOS, V. L. C. G.; SELLMER, D.; MASSULO, M. M. E.. Confiabilidade interobservadores do Pressure Ulcer Scale for Healing (PUSH), em pacientes com úlceras crônicas de perna. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v. 15, n. 3, p. 391-396, maio/jun. 2007.
- SILVA, L. D.; PAZOS, A. L.. A influencia da dor na qualidade de vida do paciente com lesão crônica de pele. *Revista de Enfermagem UERJ*, v. 13, p. 375-81, 2005.
- YAMADA, B. F. A.. Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers: Construção e Validação da Versão Feridas. 2006. Tese (Doutorado em Saúde do Adulto) - Universidade de São Paulo, Escola de enfermagem. São Paulo, SP: USP, 2006.
- YAMADA, B. F. A.. Qualidade de vida de pessoas com úlceras venosas crônicas. 2001. Dissertação (Mestrado em enfermagem) - Universidade de São Paulo, Escola de enfermagem. São Paulo, SP: USP, 2001.

Recebido em: 06 Maio 2010
Aceito em: 22 Setembro 2010